



Diário Oficial

República Federativa do Brasil - Estado do Pará

ANO CIII — 105º DA REPÚBLICA — Nº 27.852

BELÉM — SEXTA-FEIRA, 2 DE DEZEMBRO DE 1994

Governador do Estado

CARLOS JOSÉ OLIVEIRA SANTOS

Presidente da Assembleia
DURBIRATAN DE ALMEIDA BARBOSA
Presidente do Tribunal de Justiça do Estado
MARIA LÚCIA GOMES MARCOS DOS SANTOS
Procuradoria Geral de Justiça
EDITH MARILIA MAIA CRESPO
Procuradoria Geral do Estado
GILBERTO PIMENTEL PEREIRA GUIMARÃES
Procuradoria Geral da Defensoria Pública
MARIA SÔNIA RODRIGUES LOBO GLUCK PAUL

Casa Militar da Governadoria do Estado
Ten. Col. - QOPM PAUSTINO ANTONIO GONÇALVES NETO
Casa Civil da Governadoria do Estado
ANTÔNIO NONNATO AMARAL

SECRETARIADO

Administração
RAYMUNDO NONNATO MORAES DE ALBUQUERQUE
Justiça
WILSON MODESTO FIGUEIREDO
Fazenda
JOÃO BAPTISTA FERREIRA RAMOS
Obras Públicas
RAUL DOS SANTOS AMARAL
Saúde Pública
JOSÉ ROBERTO VELHO DA CRUZ
Educação
MARIA DA GLÓRIA OLIVEIRA SANTOS
Agricultura
CARLOS ALBERTO DA SILVA FRANCO
Segurança Pública
ALFREDO LIMA HENRIQUES SANTALICES
Planejamento e Coordenação Geral
WILTON SANTOS BRITO
Cultura
GUILHERME MAURÍCIO SOUZA MARCOS DE LA PENHA
Indústria Comércio e Mineração
LUIZ PANIAGO DE SOUSA
Trabalho e Promoção Social
LEDA APARECIDA CAMARA DE AZEVEDO
Transportes
JOSÉ ALFREDO CARMO CALDAS
Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente
FRANCISCO SERGIO BELICH DE SOUZA LEÃO

Comandante Geral da Polícia Militar
Cel. QOPM CLETO JOSE BASTOS DA FONSECA
Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar
Cel. BM GILBERTO FERNANDES DE SOUSA LIMA
Consultor Geral do Estado
CAMILO PINTO DA SILVA NETO

DECRETOS

Do Governo do Estado

PORTARIAS

Da Casa Civil da Governadoria do Estado, Secretarias de Estado de Administração, Fazenda, Saúde Pública, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente e Planejamento e Coordenação Geral

RESULTADO DE LICITAÇÃO - CARTA CONVITE
Da Companhia de Saneamento do Pará

RECURSO SOBRE TP - DEMAR - 0097/94 E TOMADA DE PREÇOS
Da Centrais Elétricas do Pará S.A.

TOMADA DE PREÇOS Nº 003/94
Da Justiça Federal

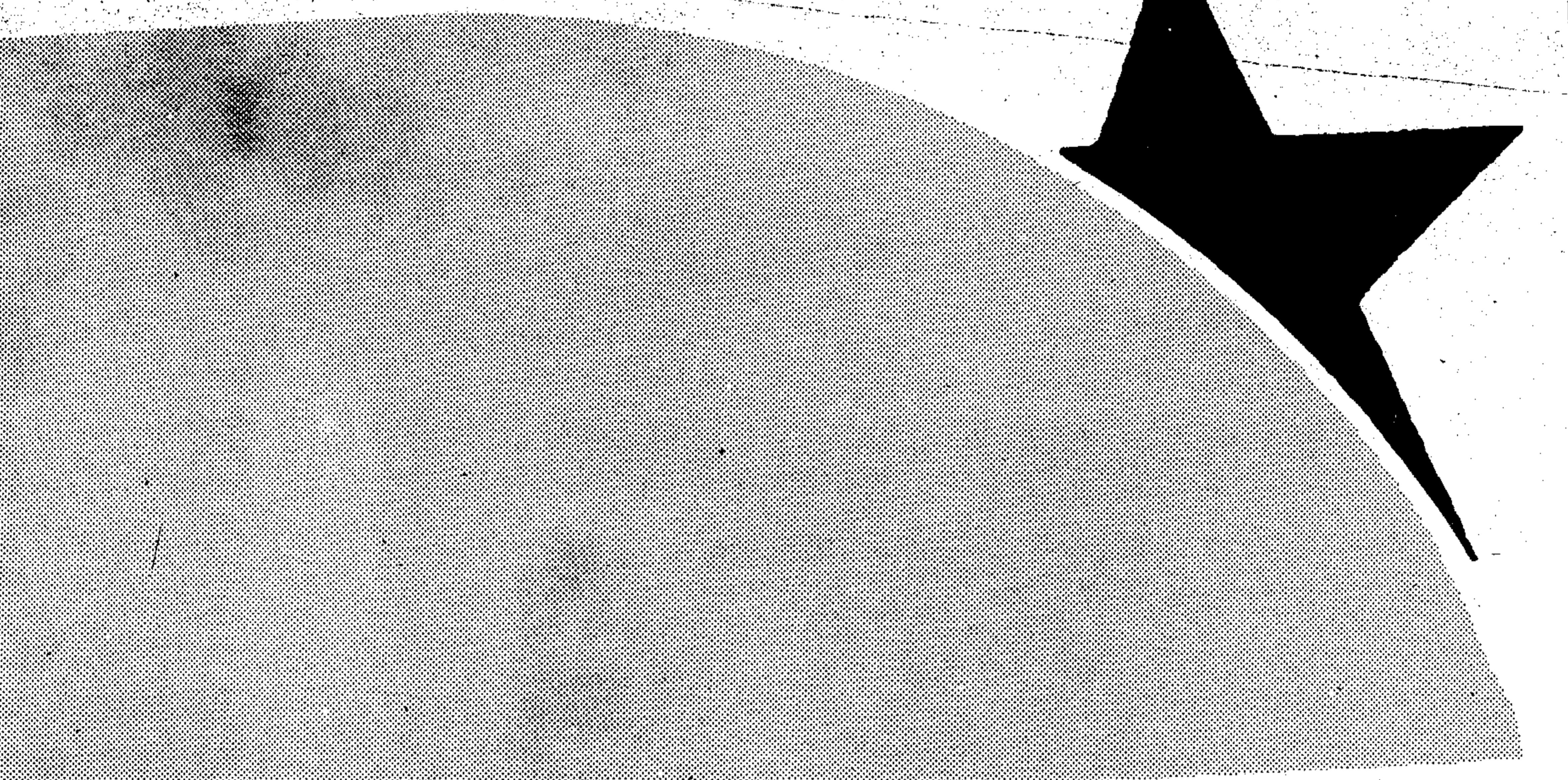
ATOS
Do Tribunal Regional Eleitoral

A V I S O

Avisamos aos clientes e leitores do Diário Oficial do Estado, que o horário de funcionamento para recebimento de matérias, venda de exemplares e renovação de assinaturas é de 08:00h. às 18:00h.

3 Cadernos
24 Páginas

Imprensa Oficial



PARA TRABALHO PELO Povo

-incorporação de reservas	9.835.322,48	(9.790.335,56)	(13.125,54)	(31.861,38)	(28.092.531,18)	93.512.163,34
CORREÇÃO MONETÁRIA		121.604.694,52		534.042,46	534.042,46	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						
SALDO EM 31/DEZ/1992	10.767.554,78	121.604.694,53	—	(29.650.830,72)	102.721.418,59	
AUMENTO DE CAPITAL	121.597.996,13	(121.597.996,13)		(718.161.070,24)	2.487.974.941,56	
-incorporação de reservas	3.206.136.011,80			(78.736.514,79)	(78.736.514,79)	
CORREÇÃO MONETÁRIA						
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO						
SALDO EM 31/DEZ/1993	132.365.550,91	3.206.142.710,20	—	(826.548.415,75)	2.511.959.845,36	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM

31 DE DEZEMBRO DE 1993 E 1992

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia tem como atividade preponderante a construção e reparos navais.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, conforme as práticas descritas na nota seguinte.

A partir de 1º de agosto de 1993, o Cruzeiro Real (CR\$) foi instituído como a nova unidade monetária brasileira em substituição ao cruzeiro (Cr\$). A nova unidade equivale a Cr\$ 1.000 e os saúdos em cruzeiros de ativos e passivos e dos resultados das transações realizadas até aquela data foram convertidos para Cruzeiros Reais nessa paridade. As cifras comparativas relativas ao exercício de 1992, apresentadas nestas demonstrações contábeis, estão expressas em Cruzeiros Reais.

NOTA 03 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Efeitos inflacionários

Os efeitos inflacionários são reconhecidos através da correção monetária do ativo permanente e do patrimônio líquido e da atualização monetária dos demais ativos e passivos, sujeitos a indexação e são refletidos no resultado do exercício.

b) Estoques

Os estoques foram avaliados, pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os valores de mercado.

c) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição acrescido de correção monetária.

d) Imobilizado

Os bens integrantes do imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição acrescido de correção monetária e reavaliação espontânea, ajustado por depreciações, calculadas sobre este custo, pelo método linear, as taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, conforme demonstrado na nota 05.

e) Diferido

Está demonstrado pelo total dos custos incorridos, corrigidos monetariamente. As amortizações são efetuadas pelo método linear e estão previstas para o prazo de dez anos.

NOTA 04 - CRÉDITOS EM EMPRESAS LIGADAS

Referem-se a empréstimos em conta corrente mantidos com empresas ligadas, os quais estão corrigidos monetariamente de acordo com a variação da UFIR acrescidos de juros de 12% a.a.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Imos. Srs.
Diretores e Acionistas de
ESTALEIROS BACIA AMAZÔNICA S/A.
BEM-PA

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa ESTALEIROS BACIA AMAZÔNICA S/A, em 31 de dezembro de 1993 e de 1992, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das operações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

Belém, 29 de abril de 1994.

GAMA & CIA. AUDITORES INDEPENDENTES S/C
CRC-CE N° 227-S-PA

MANOEL DELMAR DA GAMA
CONTADOR - CRC-N° 28449-1-CE-S-PA

(Fol. n° 636, Reg. n° 636, Dia: 02/12/94)

3 - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa ESTALEIROS BACIA AMAZÔNICA S/A, em 31 de dezembro de 1993 e de 1992, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das operações de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os Princípios Fundamentais de Contabilidade.

2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

